



# Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

## *Cresce Brasil Seminário Copa 2014*

Leon Claudio Myssior,  
Vice-Presidente de Arquitetura, SINAENCO

## O Sinaenco

O **SINAENCO** é o **Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva** e tem como base todo o território brasileiro, e conta com mais de **18 mil empresas filiadas**.

Abrange as empresas que prestam serviços de planejamento, estudos, planos, pesquisas, projetos, controles, gerenciamento, supervisão técnica, inspeção, diligenciamento e fiscalização de empreendimentos relativos à arquitetura e à engenharia.

Possui seções regionais já implantadas nos seguintes Estados: Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

O **Sinaenco** presta os seguintes serviços aos seus Associados:

- Publicações
- Assessoria jurídica
- Índices setoriais
- Eventos
- Legislação
- Licitações
- Dúvidas sindicais e trabalhistas

## A Copa, a Olimpíada e o País

### “Vitrine ou Vidraça ?”

Foi a partir desta visão que o **Sinaenco** inicia uma série de diagnósticos e ações em todo o País (ainda em 2006), visando compreender as oportunidades e riscos que uma Copa do Mundo de futebol oferece ao País-Sede, e neste contexto estão não apenas os **estádios**, mas todo um conjunto de obras e intervenções de **transporte público e mobilidade urbana, acessibilidade, infraestrutura de saneamento, energia, telecomunicações, hospitalidade, turismo e saúde.**

O quadro encontrado, preocupante, agrava-se frente ao aquecimento da economia e ao segundo fato novo, as Olimpíadas de 2016.

Não há mais como pleitear uma posição de destaque na proa mundial sem que se abrace a importância dos **planos-diretores e do planejamento como ferramentas de assertividade, racionalização e otimização de investimentos** (sem falar na **transparência**, requisito fundamental em qualquer democracia moderna).

# A Parte BOA é...

## Arquitetura na Infraestrutura

Um dos principais **legados** que o País pode produzir, tanto **ANTES** quanto **DEPOIS** dos eventos, é o do **turismo**

A **arquitetura** foi, desde sempre, o grande **indutor de turismo** regional e global, seja como “**pano-de-fundo**” de obras sacras e artísticas, seja como conjunto arquitetônico, seja através de uma única edificação.

## Arquitetura na Infraestrutura

### Exemplos?

- **Pirâmides do Egito (obra)**
- **Canal do Panamá (obra)**
- **Hoover Dam, Nevada (obra), Ponte Golden Gate, São Francisco (obra)**
- **Torre Eiffel (obra) e Paris (conjunto arquitetônico)**
- **High Line (obra), Metropolitan Museum (obra) Nova York (conjunto arquitetônico)**
- **Guggenheim Bilbao (obra)**
- **Buenos Aires (conjunto arquitetônico)**
- **Masp (obra)**
- **Ouro Preto (conjunto arquitetônico)**
- **Jerusalém (conjunto arquitetônico), igrejas, mesquitas, aquedutos, etc...**

**Sabemos o que fazer:**

## Tendências em ALTA

- Pressão pela **observância de custos e prazos**
- Exigências quanto à **qualidade**
- Pressão pela **legalidade** nas licitações
- Pressão por um **acompanhamento** das obras
- **Manutenção** do Legado
- Exigências **legais e ambientais**
- Articulação da **cadeia de produção**
- **Legado** para a cidade
- **Sustentabilidade** Ambiental, Social e Econômica

## Tendências em BAIXA

- Abordagem amadora e soluções “caseiras”
- Deficiências de planejamento (e, portanto, **comprometendo o legado**)
- Empreendimentos sem infra estrutura
- Empreendimentos sem personalidade e sem vocação definida (e, portanto, **sem legado**)
- Obras que não considerem o entorno e não se integram à cidade (e, portanto, **comprometendo o legado**)
- Implantação a qualquer custo

# A Parte RUIM é...

## Desadequação

- A maior parte dos projetos dos estádios **desconsidera sua inserção urbana**, qualquer **interface com o entorno** e objetivos como **requalificação urbana**; exceções para:
  - Porto Alegre (se propõe a revitalizar área do Porto)
  - Belo Horizonte (se propõe a revitalizar a Pampulha)
  - Recife (se propõe a desenvolver um novo vetor na região metropolitana)
- A maior parte dos projetos “herda” especificações e diretrizes dos projetos europeus (Copa 2006 e 2010), ensejando a observância de **diretrizes descontextualizadas** (para o Brasil) e o uso de **materiais importados** com restrição de fabricação (cadeia de produção limitada)
- Exigências da FIFA incompatíveis com o modelo de funcionamento do futebol brasileiro, **agredindo a viabilidade econômica** dos estádios (mesmo onde há PPP's, de viabilidade questionável)

## Legado

- A maior parte dos Estados/Cidades continua com foco em dois aspectos apenas: projetos dos **estádios** e **mobilidade** urbana
- Não existem projetos estruturados sobre visões metropolitanas completas, com planos-diretores maduros e planos específicos por temas (**transporte público e mobilidade urbana, acessibilidade, infraestrutura de saneamento, energia, telecomunicações, hospitalidade, turismo e saúde**)
- Aeroportos continuam a ser vistos como “rodoviárias de avião”, **desconsiderando sua importância para a economia regional**, como um **hub de logística** que abrange passageiros, mas também de produtos, documentos , etc
- A maior parte das cidades adotará soluções de transporte coletivas conhecidas como BRT, um **modelo ultrapassado**, que utiliza material rodante defasado, de baixa capacidade e que preserva uma **matriz altamente poluente**

## Futuro ou Presente?

um País ainda com um *recall* dos ciclos curtos de expansão e retração

Produziu um quadro onde:

- Empresas protelam ao máximo investimentos em formação, em desenvolvimento, ampliação e aquisição de equipamentos
- Cria-se um fator de inércia para atendimento da demanda

Copa 2014

Olimpíadas  
2016

- Alta demanda por insumos, materiais e equipamentos
- Alta demanda por recursos humanos formados e treinados
- Alta demanda por empresas de projetos, gerenciamento e consultoria

**DESABASTECIMENTO !**

O que dá medo é que...

## 'Vai faltar dinheiro para tudo', afirma especialista

O Estado de São Paulo, 04 de outubro de 2010

### **Mantido o atual ritmo de expansão, estima-se que o FGTS e a poupança vão secar até 2012 para o financiamento de imóveis**

"Vai faltar dinheiro." É com essa frase taxativa que o presidente do Instituto para o Desenvolvimento da Cultura do Crédito (IDCC), Fernando Blanco, refere-se às perspectivas para o mercado de crédito imobiliário brasileiro nos próximos anos.

**"O Brasil precisa investir no pré-sal, na infraestrutura, precisa fazer Copa do Mundo e Olimpíada. Onde vamos encontrar recurso para tudo isso?"**, indaga o especialista, que durante anos trabalhou em comitês de crédito de grandes bancos.

A preocupação de Blanco é compartilhada por outros profissionais da área financeira. A diferença é que ele tem como foco as limitações macro, enquanto outros chamam a atenção para questões específicas do segmento imobiliário.

**Só duas fontes. No Brasil, há basicamente duas fontes para os empréstimos do setor: os depósitos da caderneta de poupança e os recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) (...)**

## Itaquerão da Copa custa R\$ 1 bilhão, diz jornal

Portal 2014 - postado em 13/05/2011 12:02 h - atualizado em 13/05/2011 13:02

### **"Caprichos" da Fifa elevaram orçamento do estádio, antes estimado em R\$ 700 milhões**

O custo do estádio que o Corinthians pretende erguer em Itaquera para a abertura da Copa pode bater a casa de R\$ 1 bilhão, caso todas as exigências da Fifa sejam atendidas. A estimativa foi publicada nesta sexta-feira 13 pelo jornal "O Estado de S. Paulo", que ouviu fonte do clube ligada à construção da arena.

O Corinthians e sua parceira na obra, a Odebrecht, estavam preparados para gastar até R\$ 700 milhões com a construção do estádio. Haverá reunião hoje, em São Paulo, para tratar do "estouro" e tentar fazer com que o orçamento volte para a meta inicial.

Segundo o jornal, boa parte da elevação dos custos do Itaquerão está ligada a "caprichos" da Fifa. "Se nós atendermos todas as exigências que nos fazem, esse estádio pode ultrapassar R\$ 1 bilhão", disse a fonte.

O preço do estádio de Itaquera já foi o centro de inúmeras polêmicas. Mesmo com a indicação para a Copa, que aconteceu em setembro do ano passado, o Corinthians sempre deixou claro que não investiria mais de R\$ 350 milhões no projeto.

(...)

## Governo quer emplacar flexibilização de regras para obras da Copa

O Estado de Minas – Ivan Lunes - 10/05/2011

Brasília – **O governo fará nesta terça nova tentativa de aprovar a proposta que flexibiliza as regras de licitação para obras de infraestrutura nas cidades que receberão jogos da Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016.** O Palácio do Planalto já havia tentado, sem sucesso, aprovar a matéria em março, mas a oposição conseguiu frear a votação. Agora, o projeto elaborado em conjunto pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e técnicos do governo será inserido no corpo da Medida Provisória 521, que trata do aumento da bolsa para médicos-residentes. **A oposição critica o que chama de "contrabando" dentro do projeto original da MP.**

(...)

A oposição também critica a possibilidade de abertura de licitação sem projeto básico e a possibilidade de o segundo colocado no certame poder tocar a obra em caso de desistência do vencedor, sem necessidade de se adequar ao preço mais baixo. **Não queremos prejudicar a Copa do Mundo, mas faz três anos e meio que sabemos que terá a Copa. O governo teve tempo para se mexer, não mexeu porque é mal gerenciado**", critica Nogueira. A relatora da matéria, Jandira Feghali (PCdoB-RJ) admite que tratar da matéria no corpo de uma MP com tema totalmente oposto não é o ideal, mas defende o projeto.

(...)

## Ineficiência engole o governo Dilma

Correio Braziliense - 15/05/2011

**Passados quase cinco meses, a presidente não consegue tocar obras e conter o desperdício de dinheiro público. Aos poucos, a imagem de boa gerente se desfaz e especialistas dizem que só murro na mesa não basta**

(...) Pois passados quase cinco meses de governo, a figura de gerentona começa a se desfazer. A administração Dilma está se transformando em sinônimo de obras paradas, projetos adiados e promessas na gaveta. (...)

Não à toa, **a inação do governo começa a assustar investidores e empresários**, mais do que cientes da pressa do Brasil em superar gargalos na infraestrutura, que têm jogado pesado para empurrar a inflação para além do centro da meta de 4,5% perseguida pelo Banco Central. **Observa-se uma tremenda dificuldade dos principais atores na condução dos investimentos** — os ministérios do Planejamento, das Cidades, dos Transportes e da Integração Nacional — **por falta de competência**. Mesmo em fases de mais recursos para obras, muito pouco se transforma em realidade.(...)

Diante desse quadro desalentador, **especialistas em finanças públicas afirmam que murro na mesa e puxão de orelha são insuficientes para Dilma entregar o que prometeu no tempo desejado**. Para fazer seu governo sair do lugar, ela precisará aliar vontade política com reformas institucionais, votadas pelo Congresso. “A União tem sérios problemas financeiros e de gestão. O gasto é alto, rígido e ruim e a cobrança de impostos, ineficiente e injusta. Para resolver tais problemas em definitivo, é preciso mudar a cultura de gastar mais e depois correr atrás de dinheiro para cobrir despesas”, diz o economista Raul Velloso.

(...)

## Estádios já têm R\$ 1,9 bi do BNDES

O Estado de São Paulo - Esportes - Marta Salomon - 15/05/2011

### **Repasse para arenas do Mundial é condicionado a solução de irregularidades nos projetos mostrados pelas cidades ao banco**

Mais da metade dos financiamentos programados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para reforma ou construção de estádios da Copa do Mundo de 2014 já foi contratada, apesar de denúncias de irregularidades nos projetos.

(...)

A Arena Amazônia, em Manaus, por exemplo, teve as obras iniciadas em julho do ano passado, com a demolição da estrutura de concreto do antigo estádio. Na ocasião, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) constatou deficiências no projeto básico. Além disso, o Tribunal de Contas da União (TCU) identificou problemas na licitação e preços acima dos de mercado.

(...)

O BNDES já fechou contrato para financiar quatro estádios da Copa - Cuiabá, Fortaleza, Recife e Salvador -, além da Arena Amazônia. A reforma do Maracanã já teve o financiamento de R\$ 400 milhões aprovado, mas o contrato não foi assinado.(...)

(...)

No caso da Arena das Dunas, de Natal, cujo financiamento de R\$ 398,7 milhões está em análise no banco, o TCU recomendou que o empréstimo só seja concedido depois de resolvidas as irregularidades encontradas na contratação da Construtora OAS pelo governo do Rio Grande do Norte.

(...)

O mais provável é...

## Cenário “A” - Mobilização

### **Mobilização para os eventos:**

- feriados nacionais
- escolas fechadas
- esquemas especiais de trânsito
- esquemas especiais nos aeroportos
- mobilização do exército para apoio à segurança
- mídia intensiva por parte do Governo
- mobilização política para aprovação de medidas provisórias e regimes de exceção

## Cenário “B” - Legado

### Legado provável:

- 6 elefantes brancos: Brasília, Cuiabá, Fortaleza, Manaus, Natal, Recife
- mobilidade obsoleta, de segunda-categoria e ampliação limitada, baseado em BRT's
- enorme carência de investimentos em geração e transmissão de energia, saneamento, tratamento de resíduos sólidos, educação
- medidas provisórias ao invés de revisão na legislação tributária, fiscal e de licitações
- “privatização” dos aeroportos como “atalho” para obras sem-licitação

## Cenário “C” - Corrupção

### **Corrupção potencial:**

- custo médio de cada estádio = R\$ 1 bilhão, com Maracanã chegando a R\$ 1,5 bilhão
- obras de mobilidade urbana superfaturadas
- “privatização” dos aeroportos, cujas obras tem custo final conhecido
- licitações sem projeto executivo, e provavelmente sem quaisquer projetos
- impactos ambientais desconsiderados e irreparáveis no futuro



*Muito  
Obrigado!*

Leon Claudio Myssior,  
Vice-Presidente de Arquitetura, SINAENCO